

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
24000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NA SÉ, ESPINHOS NAS CONSCIÊNCIAS

Duas reportagens, no mesmo dia e na mesma página da *Folha de S. Paulo* (7-3-85): a primeira contando a história de Edinho, uma criança de 10 anos, fuzilado em São Paulo por um soldado do Exército, porque estava tirando goiabas verdes na Zona Residencial dos Sargentos. O soldado estava de sentinela e a nota oficial do II Exército sobre o episódio afirma que a sentinela "agiu no estrito cumprimento do dever", ao atirar no menino. Edinho estava, certamente, ameaçando uma área de segurança nacional. Como é uma criança pobre, vai ficar por isso mesmo: morto com o fêmur destroçado. Daí a pouco, não se fala mais nisso: pobre, no Brasil, é vida humana descartável.

Ao lado, na mesma página, a outra reportagem, assinada por Ricardo Kotscho, sobre a rotina da prisão de menores, em São Paulo: "Seis meninos correndo na praça da Sé e a polícia atrás deles. Clóvis, 14, o chefe e o mais velho da turma, leva na mão um pequeno saco plástico. — 'Pega, pega, trombadinha...' grita quem passa. Com a ajuda de adultos, a polícia consegue pegar os seis. Em volta, forma-se logo uma roda que vai crescendo, silenciosamente. Cena comum na praça da Sé, com seus meninos maltrapilhos e esqualidos, que as pessoas chamam de 'trombadinhas': durante mais de uma hora eles ficam ali, escoltados por três policiais militares, à espera de uma viatura que os leve até o 1º DP, de onde serão remetidos para o Centro de Triagem da Febem, seguindo antiga rotina.

Os meninos nada roubaram. Um funcionário do Serviço de Proteção ao Crédito estava passando pela praça e viu um deles cheirando cola. Arrancou o saco plástico de sua mão. Os outros vieram e correram atrás do zeloso funcionário. Cola de sapateiro é o entorpecente mais consumido pelos meninos da praça da Sé — 'deixa louco e mata a fome', explica um deles. O chefe Clóvis assume a responsabilidade: 'Quem estava cheirando cola era eu, pode soltar os outros'. Marquinhos, 10 anos, não pára de chorar. Pede ao policial

que segura sua mão: 'Mata eu logo ou solta eu, que eu não fiz nada'. Os outros são Ivan, de 13 anos, Josival, Alexandre e Luciano, todos com 10.

Todos já são conhecidos dos policiais e vice-versa. O soldado Correia, que faz a ronda na praça da Sé há 3 meses, conta que 'isto aqui é assim direto. Se a gente quiser, cata uns 10 desses por dia'. Luciano tenta cheirar a cola que está na mão do policial e grita: 'Eu sou doido mesmo'. Os outros lhe dão uma bronca, como se, nessa família de mulambos de crianças, todos fosses, ao mesmo tempo, pais e filhos.

Chega a viatura 8012 da Ronda Oficial da PM e, em poucos segundos, os meninos são colocados no porta-malas do camburão. A roda se desfaz e a vida continua. O investigador de plantão no 1º DP só faz balançar a cabeça: 'Vocês por aqui de novo?' São cerca de 50 meninos da praça da Sé, que entram e saem da delegacia. Já têm até uma salinha especial para eles, onde ficam sentados no chão, esperando a chegada do carro da Febem. Em cada plantão de 12 horas, cerca de 20 são detidos. O desconsolado escrivão conta: 'Menor delinquente é o que tem mais. Os pais vão lá e o juiz de menores manda soltar. O menor abandonado fica lá, não volta mais para a praça. Isso não tem jeito, só mudando a lei, a Constituição...'

Os meninos pedem cigarro ao repórter. Um deles, ao perceber que o maço acabou e o repórter ficou sem nenhum, devolve o que pegou: 'Fica com esse, tio'. Dos 6, o mais triste é Alexandre. Desta vez, ele sabe que vai ficar na Febem, de onde havia saído ainda ontem de manhã. Alexandre não tem parentes como os outros, por isso deverá ficar. Seus pais morreram e, há um mês, ele veio de Campinas para a praça da Sé com um bando de ciganos. Mora lá mesmo, 'no ventinho do metrô'. Na sexta-feira, foi detido pela primeira vez, mas conseguiu escapar... (F.L.T.)

IMAGEM DA MÁQUINA DE COSTURA

1. Parecia resolvido. Depois de quinze dias amargurados e vazios, passando fome, para as três filhinhas não passarem fome, ele e a patroa, o emprego afinal. É apenas servente, Iracema, sabe? Mas a gente dá um duro e consegue salvar a vida das meninas. Juraci olha para a mulher, olha para as três meninhas e sente-se feliz em começar a vida, mais uma vez, num emprego novo, danado de pesado, sabe? para quem nunca trabalhou na construção civil, mas Deus vai me ajudar. Até agora só fui cobrador de ônibus, sim, senhor.

2. O patrão adiantou um dinheiro, que é para o leitinho das meninas, comerem a comidinha, sabe? Depois, com os poderes de Deus, tudo vai melhorar. No barraco de madeira, um cômodo só, um colchão só para as três meninas, uma esteira para Juraci e Iracema, duas panelas mixurucas, tudo é mixuruca, pratos e xícaras de bordos quebrados, um bujão de gás quase no fim, um fogão que tinha três bocas e agora só tem uma (e olhe lá!), meu senhor. Mas tudo limpinho, arrumadinho que dá gosto a gente ver. Deus vai nos ajudar.

3. Iracema sonha. Ah, se eu tivesse uma máquina. Eu costurava pras meninhas, pras madames lá embaixo. Ah, quem dera. Mesmo usada. Juraci criou coragem e foi falar com o patrão. Assim, assim e assim. O patrão coçou a cabeça e disse que vamos ver. Daqui a um mês, tá? Daqui a um mês o patrão disse que dava, quer dizer: que emprestava o dinheiro. Juraci chega em casa mais depressa que o vento. Iracema, ele empresta. A gente faz sacrifício e compra nossa máquina. Cos poderes de Deus, Iracema. E olham felizes, tranqüilos, um futuro mais feliz. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

DAMOS ESPAÇO AO ESPÍRITO SANTO?

• Se lermos com atenção os capítulos 13-17 do Evangelho de S. João, sentiremos como era intenso o afeto que unia Jesus com os Doze, com os discípulos. Jesus os amava. Jesus conviveu com ele como irmão mais velho (cf. Rm 8,29; Mt 25,40.45).

• Nos Doze estávamos presentes. Jesus continua sendo nosso irmão. No mistério da Eucaristia, no mistério de sua Palavra, no mistério da Igreja continua sua caminhada de fraqueza e de esvaziamento, para se fazer um de nós, em tudo igual a nós, exceto o pecado (cf. Fl 2,5-11).

• O quarto evangelista conseguiu fixar (Jo 13-17) a atmosfera familiar que envolvia Jesus e os Doze na terna e profunda conversa de despedida. Os Doze estão perturbados com a perspectiva da morte e da despedida de Jesus.

• Jesus procura ajudá-los e confortá-los. Garante que não os deixará órfãos. Promete-lhes

um outro Paráclito (Jo 14,16) — que será, para todos nós, advogado, assistente, defensor, procurador, intercessor.

• Para exprimir o papel importantíssimo do Paráclito, Jesus emprega palavras claras, insiste, de tal modo que, relendo-as, ficamos admirados de nossa insensibilidade habitual para com o Espírito.

• Quem é o Paráclito? É o Espírito de Verdade (Jo 14,17; 15,26; 16,13) que dá testemunho de Jesus (Jo 15,26), que nos conduzirá a toda a Verdade (Jo 16,13), que nos ensinará todas as coisas que ainda não podemos compreender, que nos recordará todas as coisas que Jesus nos disse (Jo 14,25-26).

• Refletindo muitas vezes sobre as palavras de Jesus a respeito do Paráclito, descobriremos onde está a raiz de tantos males na Igreja universal, na Igreja particular, em nossa vida de cristãos, em nossa Pastoral.

• Omissões, inseguranças, fugas, covardias, ambigüidades, concessões ao espírito do mundo, pouca criatividade, medo das aventuras da Fé, resistência ao mistério da Cruz — na raiz de todas estas falhas não está nossa ignorância do papel que o Espírito Santo representa na Igreja?


• Uma volta às fontes de vida eterna, uma aceitação mais dócil da mensagem de Jesus abrirá perspectivas extraordinárias para a ação do Espírito Santo na vida e na atuação da Igreja.

• Diante das palavras claras, insistentes de Jesus não podemos duvidar da ação do Paráclito em nossa vida. Toda a nossa Pastoral deveria ser iluminada e orientada, dinamizada e fecundada pelo Espírito de Verdade que Jesus Cristo nos manda do Pai. Por que não damos mais espaço ao Paráclito? (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 **O Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir (bis).**

1. *Pra viver a sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
2. *Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
3. *Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
4. *Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
5. *Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
6. *Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
7. *Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*
8. *Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Louvado seja Deus Pai, que nos cria! / Louvado seja o Filho, que nos liberta! / Louvado seja o Espírito Santo, que num só corpo nos reúne!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Para muitos, Deus não existe: Se existisse não haveria tantos sofrimentos. Para outros, Deus é um juiz que está sempre nos vigiando para castigar. Para nós, cristãos, Deus está perto de nós. Deus é um de nós. Deus é um só conosco. Nós, um só com Deus, naquela união-unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Todos nós somos um só! Seríamos se não fosse pelas barreiras, pelas separações, divisões, conflitos, guerras, ódios, desuniões, desigualdades... Seríamos um só se não fôssemos construtores de muros e paredes que separam o irmão do irmão. Hoje — Festa da Santíssima Trindade — somos convidados a entregar nossas armas e defesas, a derrubar as paredes de divisão em casa, na família, no bairro, no trabalho, na escola, na grande comunidade dos homens. Só assim poderemos louvar a Deus de verdade e, conhecer a Ele, pois "Deus é Amor". Só assim descobriremos a imagem da Trindade que Deus deixou nos homens.

4 ATO PENITENCIAL

S. Deus é Amor e quer participar da nossa vida. Nem sempre abrimos o nosso coração para escutar a voz do Senhor. Façamos um instante de silêncio e nos preparemos para celebrar dignamente os santos mistérios (*pausa para revisão de vida*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor, que vivemos desunidos e com medo de nos comprometer com o Evangelho.

P. Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores!

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia, para que todos possam descobrir que sois um Deus bondoso, paciente e fiel.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia e, dai-nos a vossa salvação!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende...

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. *Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.*

2. *Senhor Jesus, Unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.*

3. *Senhor Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.*

4. *Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, / glória ao Espírito Santo sem cessar, / agora e para sempre e por toda a eternidade.*


6 COLETA

S. Oremos: Deus nosso Pai, revelastes aos homens o Amor eterno da Trindade, enviando ao mundo o vosso Filho. Pelo Espírito Santificador, mostrastes vossa comunhão de amor. Fazei que nós professemos a verdadeira fé, reconhecendo a glória da Trindade e adorando a união divina. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Não há dúvida! Deus mostra "com provas, sinais e prodígios, com luta, mão forte e braço estendido" sua presença na história de seu Povo. Mas é preciso, ainda, abrir nossos olhos para enxergá-lo. E andar nos caminhos do Senhor para encontrar a Vida.

L. Leitura do Livro do Deuteronômio (4,32-34.39-40). — Moisés falou ao povo, dizendo: "Interroga os tempos passados que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra. Investiga de um extremo a outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande ou se ouviu algo semelhante! Existe algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu

ouve, e tenha permanecido vivo? Ou terá jamais algum Deus ido escolher para si um povo do meio dos outros povos, com provas, sinais e prodígios, com luta, mão forte e braço estendido e com terror tão grande, como tudo o que por ti o Senhor teu Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? Reconhece, pois, hoje e grava em teu coração que o Senhor é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz com teus filhos e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá para sempre". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (SI 32)

P. (canta): Eu confio em Nosso Senhor, / com fé, esperança e amor!

L. 1. *É reta a palavra do Senhor / e tudo que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.*

2. *A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. E falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.*

3. *Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, para, da morte libertar as suas vidas / e alimentá-las quando é tempo de penúria.*


4. *No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós confiamos!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus convida todo homem a se tornar participante de sua própria família. Não como empregado ou hóspede; mas sim como filho querido! Como estamos acolhendo este convite?

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (8,14-17). — "Irmãos, todos aqueles, que se deixam guiar pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus. Vocês, de fato, não receberam um espírito de escravos, para recair no medo, mas um espírito de filhos, pelo qual clamamos 'Abbá, meu Pai!' O próprio Espírito se une ao nosso espírito para testemunhar, que somos filhos de Deus. E se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, já que sofremos com ele, para sermos também glorificados com ele". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 *O Evangelho é a Boa-Nova, nova vida do cristão / quem pratica a injustiça não tem Deus no coração. E nós cantamos: Aleluia, meu irmão! Aleluia, Aleluia! Cristo é libertação!*

11 EVANGELHO

C. Quem conheceu o amor do Pai pelos homens, expresso na vida de Jesus, sente-se chamado a anunciá-lo a todos os homens.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (28,16-20).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. Então Jesus se aproximou e falou: 'Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que lhes ordenei! Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo'". — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. No Batismo recebemos a missão de viver o amor de Deus. Sejam fiéis a este compromisso, colocando-nos a serviço da comunidade e dos irmãos.

L1. Pelos que estão desanimados de viver, para que descubram o valor da vida, apesar de todos os sofrimentos.

P. Deus Pai, ouvi-nos! Deus Filho, atendei-nos! Deus Espírito Santo, fortalecei-nos!

L2. Pelos que estão tristes e abandonados, para que encontrem em nós apoio e carinho.

L3. Pelos que lutam pela Paz, para que possam levar a todos os lugares o respeito pela vida humana.

L4. Pela Igreja de Nova Iguaçu que realiza a Assembleia de Avaliação de sua caminhada. Que ela manifeste sempre mais o amor a Deus por gestos corajosos e fraternos.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Faizei-nos, ó Deus Criador, seguir a Jesus Cristo. Ele nos ensinou que a "vida divina é comunhão trinitária, Pai, Filho e Espírito Santo, vivendo em perfeita intercomunhão, o mistério supremo da unidade" (Puebla, 212).

Que seguindo os ensinamentos de Jesus, vivamos também unidos em comunhão com os irmãos e convosco. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas do vosso povo. Faizei de nós também uma oferenda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

Cristo nos convida e se oferece em comunhão. / Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso Pão!

1. O Reino está aqui e já se irradia na alegria e no perdão.

2. Não vive assim tão só aquele que comunga desta vida e refeição.

3. Mudar e libertar o homem pecador é compromisso dos irmãos.

4. Viver nossa missão, fiel à Boa-Nova da justiça, é salvação.

5. A Igreja agora vai de volta para o Pai, com Cristo, na ressurreição.

6. "Contigo estarei", já disse o Senhor, "até o fim" — consumação.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Deus, ao participar da comunhão nossa fé na Trindade santa e na sua união eterna.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Invocamos a Santíssima Trindade várias vezes durante o dia. Fazemos o Sinal da Cruz quando passamos em frente da igreja ou do cemitério; quando rezamos de manhã e à noite; quando vamos viajar... Mas será que entendemos o gesto que fazemos? Que o sinal da cruz nos lembre que Deus caminha conosco e nos anima, para que vivamos mais a fraternidade e, participemos da mesma família de Deus.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Permanecei, ó Deus, com vossos filhos e daí vossa proteção aos que se alegram de vos ter por criador.

P. Sejam alegres! Busquemos a perfeição e não desanimemos!

S. Iluminai a vossa família, para que ela possa viver fazendo o bem e abraçando a vossa vontade.

P. Vivamos unidos e permaneçamos em paz!

S. E, celebrando a Festa da Trindade eterna, sejamos também comunidade de amor.

P. Que o Deus de Amor e de Paz esteja sempre conosco!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Pai, o Filho e o Espírito Santo nos acompanhem.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Vem caminheiro, o caminho é caminhar! / Vai, peregrino, meu amor testemunhar!

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.

2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.

3. Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Tb 1,3; 2,1a-8; Mc 12,1-12. / 3ª-feira:

Tb 2,9-14; Mc 12,13-17. / 4ª-feira: Tb 3,1-

11a.16-17a; Mc 12,18-27. / 5ª-feira: Ex 24,3-8;

Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26. / 6ª-feira: Tb

11,5-17; Mc 12,35-37. / Sábado: Tb 12,1,5-

15,20; Mc 12,38-44. / Domingo: Gn 3,9-15;

2Cor 4,13-5,1; Mc 3,20-35.

O HOMEM NOVO, FRUTO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

Brasilino é um das centenas de milhares de camponeses, na periferia urbana de Nova Iguaçu. Não está aqui porque quis. Como os outros seus companheiros, foi chutado do interior, arrancado de suas raízes, alijado do seu universo afetivo pela concentração do latifúndio e desvalorização dos pobres. Isso mesmo, viva o gado e morra o homem! Aqui na Baixada, Brasilino boiou em cima d'água de um lado para o outro, temperando sua coleção de sofrimentos com o sentimento de profunda desvalia. Pois é assim mesmo que acontece: tendemos a dar a nós mesmos o valor que os outros nos dão. Se a sociedade em redor não nos dá valor, começamos a pensar que não temos valor.

Com o Brasilino, porém, aconteceu uma coisa formidável. Engajou-se, com algumas centenas de companheiros, num mutirão agrícola, aqui por perto. No começo, na hora da ocupação da terra e luta pela permanência, o grupo de camponeses precisou enfrentar a polícia e as discussões com as autoridades. Com o tempo, o medo ia passando, desaparecia o sentimento de desvalor, a cabeça clareava e, hoje, Brasilino, em sua honrada e valente pobreza, não se sente menos do que ninguém. Percorre orgulhoso os canteiros carregados de maxixe e jiló, apontando uma melancia ali, outra abóbora mais adiante, os olhos brilhando de quem ressuscitou por dentro. Brasilino é um homem novo!

O homem novo não surge espontaneamente. Não surge no simples passar automático do tempo. A metamorfose do homem velho em homem novo segue as leis pedagógicas que nortearam a transformação do animal primitivo em ser racional. Uma destas leis é a seguinte: é transformando o mundo que eu me transformo. Explicitando mais: o mundo que *eu* transformo é o que *me* transforma. A realidade velha que eu modifico com meu trabalho livre e criador é o que me modifica, fazendo de mim um homem novo. É o que nosso mestre Paulo Freire descreve no seu livrinho-jóia A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER, de onde transcrevemos alguns trechos finais sobre o Homem Novo:

"O homem novo e a mulher nova não aparecem por acaso. O homem novo e a mulher nova vão nascendo na prática da reconstrução revolucionária da sociedade. Mas, de qualquer maneira, podemos pensar em algumas qualidades que caracterizam o homem novo e a mulher nova. O compromisso com a causa do Povo, com a defesa dos interesses do Povo é uma destas qualidades. A responsabilidade no cumprimento do dever, não importa a tarefa que nos caiba, é um sinal do homem novo e da mulher nova. O sentido da correta militância política, na qual vamos aprendendo a superar o individualismo, o egoísmo, é um sinal, também, do homem novo e da mulher nova".

"A defesa intransigente da nossa autonomia,

da liberdade que conquistamos marca igualmente o homem novo e a mulher nova. O sentido da solidariedade, não somente com o nosso Povo, mas também com todos os Povos que lutam pela sua libertação, é outra característica do homem novo e da mulher nova. Não deixar para fazer amanhã o que se pode fazer hoje e fazer cada dia melhor o que devemos fazer é próprio do homem novo e da mulher nova. Participar, conscientemente, nos esforços da reconstrução nacional é um dever que o homem novo e a mulher nova exigem de si mesmos".

"Estudar, como um dever revolucionário, pensar certo, desenvolver a curiosidade diante da realidade a ser melhor conhecida, criar e recriar, criticar com justeza e aceitar as críticas construtivas, combater as atividades antipopulares são características do homem novo e da mulher nova. Participando mais e mais na luta pela reconstrução nacional, vamos fazer nascer em nós mesmos o homem novo e a mulher nova".

Paulo Freire escreve esta beleza toda, a respeito do processo de libertação das ilhas de São Tomé e Príncipe, na costa ocidental da África. A superfície total do país é 1.001 km², com uma população de 73.811 pessoas. Esse paizinho tornou-se independente, seus habitantes tornando-se em novas criaturas. Um processo pascal! Quando é que isso vai finalmente acontecer, em nosso Bananão? (F.L.T.)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentar; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. A graça de Deus *Pai*, que fez o mundo com sabedoria e poder, esteja com todos nós. P. *Bendito seja o PAI que tanto nos ama!*

A. O amor de *Cristo* nos reúna como filhos de uma mesma família.

P. *Bendito seja o FILHO, que tanto nos ama!*

A. A força do *Espírito Santo* renove o nosso compromisso cristão.

P. *Bendito seja o ESPÍRITO SANTO, que tanto nos ama!*

PALAVRA DE DEUS

(*Conforme a Missa*)

* 4. PARTILHA

A. O mistério da Trindade mostra que Deus é uma comunidade. Uma comunidade muito unida. Tão unida que, sendo as três pessoas diferentes uma da outra, são um só e o mesmo Deus. Deus nos criou parecidos com Ele. Criou-nos para viver em comunidade. Todos diferentes, mas ao mesmo tempo iguais. A Trindade é a fonte de nossa vida comunitária; é também o espelho no qual podemos ver até que ponto já somos família de Deus: 1. Em nossa comunidade as diferenças são empecilho para a comunhão? Todos são valorizados e considerados iguais? 2. O que significa para nós chamar Deus de "papai"? 3. O amor dos primeiros cristãos era tão grande que contagiava os outros, despertava outros! Podemos dizer que a nossa convivência fraterna fala tão alto do amor de Deus? Nossa vida já é um testemunho de fraternidade?

* 5. ATO PENITENCIAL — M4

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

7. OFERTAS

A. Os primeiros cristãos começaram a formar uma comunidade tão unida que o povo se admirava. Em nossas comunidades deve, tam-

bém, aparecer a união da Trindade Santa. O mistério da Santíssima Trindade não é para ser entendido, mas sim, para ser vivido. Começemos a ser espelhos de Deus, partilhando aquilo que temos.

P. *Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.*

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado; pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!
2. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado; pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

* 8. PROFISSÃO DE FÉ

A. Na oração do Credo, professamos a nossa fé. Rezemos com bastante confiança, louvando a Trindade Santa.

L1. Creio em Deus Pai, que não divide os homens em pobres e ricos, mas chama a todos a se tornarem os seus filhos, igualmente amados.

P. (*canta*): *Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.*

L2. Creio em Jesus Cristo enviado pelo Pai para pregar a Boa-Nova do amor e da paz, ficando fiel até à Cruz, à sua própria Palavra. Ressuscitou e está vivo entre nós.

P. (*canta*): *Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.*

L1. Creio no Espírito Santo, que une todos os povos e nações num só povo de Deus, numa Igreja a serviço dos homens.

P. (*canta*): *Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.*

L2. Creio na Vida com Cristo, em Deus. Creio na justiça e na paz que é possível construir para o mundo. Creio no futuro deste mundo de Deus.

P. (*canta*): *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.*

9. PAI-NOSSO

A. Só seremos espelhos da Trindade Santa, quando vivermos unidos como irmãos e em comunidade. P. *Pai nosso...*

10. COMUNHÃO

MC. Felizes somos nós, que "acreditamos no Nome do Filho único de Deus", Jesus Cristo,

nosso Salvador. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Irmãos, vamos louvar o Deus da Vida que deixou sinais de sua presença no universo na história e, sobretudo, em cada um de nós.

L1. Senhor, estás perto de tudo o que existe: tua presença invade o universo.

L2. Num grão de areia tu estás. Nos olhos de um menino te descobri!

P. *Glória, glória, Aleluia! (3x) Louvemos o Senhor!*

L1. Na felicidade partilhada estás. No pão repartido, na comunidade unida, na água oferecida, Tu estás!

L2. No drama do Universo, na invisibilidade do átomo, na luta digna pela justiça, presente tua presença se percebe.

P. (*canta*): *Glória, glória...*

L1. Tu percorres os caminhos que os homens percorrem; Tua é a voz dos que gritam a justiça; Tua é a força dos que morrem na esperança.

L2. Neste momento histórico do Povo abandonado, Tu és fermento irreprimível de coragem.

P. (*canta*): *Glória, glória...*

L1. O olhar limpo, a palavra verdadeira, o gesto puro, o coração simples te delatam.

L2. Estás na porta que não usa fechaduras, nos que não correm atrás de condecorações, ouro ou dignidade.

P. (*canta*): *Glória, glória...*

L1. Senhor, tua presença invade o universo; tudo te possui e em nada te esgotas.

L2. Algo de Ti subsiste em cada coisa... Pelo Universo Tu passaste. Pelo Universo estás passando diariamente!

P. (*canta*): *Glória, glória...*

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA

A. Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Trindade eterna e santa: Pai, Filho e Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Vamos em paz e a Santíssima Trindade nos acompanhe. P. *Amém.*

15. CANTO DE SAÍDA — M23